



VOTO DE PESAR

Faleceu esta segunda-feira, dia 4 de Julho, em Ponta Delgada, o empresário micaelense Edmundo Pavão, de 81 anos de idade.

Edmundo dos Reis Pavão nasceu a 5 de Agosto de 1930, no lugar do João Bom, freguesia do Pilar da Bretanha. Era filho de Joaquim Pavão e de Maria José Carvalho.

Casou com Teolinda da Costa, também da freguesia do Pilar da Bretanha, de quem teve dois filhos. Companheira de toda a vida, falecida em 2010, é de elementar justiça reconhecer-lhe que sempre trabalhou ao lado do marido, muito tendo contribuído para o sucesso da família, pela nata capacidade de gestão, aconselhamento e mediação, para além de ser dona de requintado sentido estético.

Edmundo Pavão emigrou para o Brasil em 1952, onde trabalhou no comércio. Deste país rumou, em 1961, ao Canadá. Começou por aprender inglês, enquanto trabalhava numa fábrica. Ingressou depois numa empresa do ramo imobiliário. Foi assim que começou a fazer pequenos negócios e investimentos.

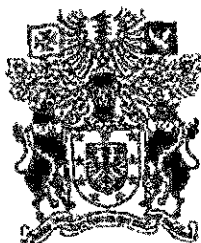
Poupado, persistente e lutador, regressou a S. Miguel em 1981, com o firme propósito de implementar o seu próprio negócio.

Abre, em 1982, o Hotel Canadiano (Empresa Edmundo Pavão e Filhos, Lda.), em 1986 a Residencial Central, Lda. e, em 2002, o Vila Nova Hotel (Empresa Dormaçor Empreendimentos Hoteleiros, Lda.)

Desde que iniciou a sua actividade nos Açores, envolveu-se activamente em iniciativas e organismos de desenvolvimento do turismo, tendo integrado órgãos sociais de entidades como: Mesa do Turismo da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada, Skal Clube dos Açores e Associação da Hotelaria de Portugal.

Um dos sonhos que teimosamente perseguiu foi preparar os filhos para lhe sucederem nos negócios. Tendo visto falecer precocemente a filha Vera, é Humberto Pavão, o outro filho, que agora gere os negócios e prossegue o exemplo de empreendedorismo do seu progenitor.

Edmundo dos Reis Pavão partiu da sua terra no tempo em que a vida era dura e os Açores não tinham o mínimo de condições para valer às necessidades, potencialidades e aspirações da esmagadora maioria dos seus jovens. Mas



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

conseguiu concretizar o que denomino o sonho do emigrante: trabalhar arduamente, amearhar poupanças e, enfim, regressar com as condições de contribuir para o incremento da economia da sua terra e proporcionar um bom futuro aos filhos. As empresas de Edmundo Pavão marcam, quer o desenvolvimento da hotelaria, quer o incremento do turismo sobretudo de origem nacional, nórdica e, naturalmente, o da saudade.

Foi condecorado a 27 de Setembro de 2004 com a Medalha de Prata e Mérito Turístico pela Secretaria de Estado do Turismo.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um voto de pesar pelo falecimento de Edmundo dos Reis Pavão e que dele seja dado conhecimento à família, com a expressão das nossas condolências.

Aprovado, por maioria, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 6 de Julho de 2011.

Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral